

ABORDAGEM CRÍTICA NA EDUCAÇÃO INFANTIL: UMA VISÃO DE RESIDENTES PEDAGÓGICOS*

CRITICAL APPROACH IN CHILD EDUCATION: A VISION OF PEDAGOGICAL RESIDENTS

ENFOQUE CRÍTICO EN LA EDUCACIÓN INFANTIL: UNA VISIÓN DE RESIDENTES PEDAGÓGICOS

Clarisse Silva Caetano

clarisse.caetano@ufv.br

Romulo Viera Salustiano

romulo.salustiano@ufv.br

Vanessa Oliveira

vanessa.oliveira@ufv.br

Universidade Federal de Viçosa (UFV)

PALAVRAS-CHAVE: *Residentes; Educação Física; crítica.*

INTRODUÇÃO

Este estudo refere-se a um relato de experiência de alunos do programa Residência Pedagógica da Universidade Federal de Viçosa, em uma escola do município.

O programa Residência Pedagógica (RP) tem como principal objetivo levar ao aperfeiçoamento das práticas pedagógicas dos alunos dos cursos de licenciaturas. Os graduandos desempenham uma série de atividades como: planejamento e regência de aulas, reuniões para estudos, observações na escola, dentre outros. Todas as atividades acontecem com o acompanhamento do coordenador e dos preceptores.

O objetivo geral deste ensaio é relatar a atuação com alunos da educação infantil (EI) utilizando a abordagem crítico-superadora, que se baseia em reflexões sócio-políticas no tratamento dos conteúdos da Educação Física, propondo intervenções e possibilitando reflexões sobre a realidade dos homens (COLETIVO DE AUTORES, 1992). Em específico, busca-se refletir sobre o uso da abordagem crítica na EI, bem como as estratégias utilizadas para aproximar os objetivos das aulas da realidade dos alunos.

* O presente trabalho contou com apoio financeiro da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de nível Superior – Brasil (CAPES)- Código de financiamento 001.



METODOLOGIA

O relato refere-se a um conjunto de 10 aulas ministradas por bolsistas do programa RP na EI, no período de 25 de fevereiro até 27 de março de 2019. Para a realização dessas aulas, foram feitas reuniões, estudos e planejamentos para a realização de planos de ensino e aulas, seguido de execução desses planos reflexões das experiências no processo de ensino-aprendizagem.

As aulas foram ministradas na perspectiva crítico-superadora, que tem como fim desenvolver uma reflexão pedagógica através da expressão corporal e dos movimentos culturalmente produzidos.

ANÁLISE E DISCUSSÃO

Foram desenvolvidos planos de aula com o conteúdo jogos e brincadeiras, com o intuito de resgatar os jogos tradicionais, valorizar e preservar a cultura brasileira.

Na abordagem crítico-superadora os jogos trazem uma possibilidade de reflexão, conforme Coletivo de Autores (1992, p.66): “É nesse sentido que o jogo se apresenta como um elemento básico para mudança das necessidades e da consciência”.

Trabalhar o jogo em uma abordagem crítica, vai muito além do executar a atividade, é atribuir significado valorativo diante das relações que acontecem durante a prática, a história que o envolvem, e a cultura que se pretende preservar trazendo para o aluno todas essas reflexões. Desenvolver essa abordagem na educação infantil é um desafio e estratégias precisam ser criadas para atender esses objetivos.

Para um desenvolvimento satisfatório das aulas, uma das estratégias utilizadas foi estabelecer uma rotina que permitisse aos alunos a percepção da aula dividida em momentos ou etapas. Com idade de 3 a 5 anos uma característica comum nas turmas era a distração. Nos momentos reflexivos era preciso usar estratégias que envolvessem a turma para que ela entendesse não somente o jogo, mas, aspectos sociais e culturais que o tangenciam.

Portanto, era preciso conhecer o universo das crianças e utilizar desenhos e músicas presentes no cotidiano delas para criar uma contextualização que se aproximasse da realidade, adaptando a linguagem. Dessa forma, buscou-se atender aos objetivos para que o momento reflexivo da aula fizesse sentido para elas.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Com experiências mencionadas, é possível inferir que a RP, com menos de um ano de execução, possibilitou vivências que trazem uma reflexão da importância de se pensar formas de desenvolvimento da abordagem crítico-superadora na EI. Visto que, características próprias da faixa etária desse nível de ensino trazem particularidades durante a condução das aulas, sobretudo usando uma abordagem crítica.

Como se trata de um programa em vigor, ao final do ciclo, será possível comparar os 12 meses do programa a fim de entender as evoluções em relação ao uso da abordagem crítico-superadora no ensino infantil.

REFERÊNCIAS

COLETIVO DE AUTORES. *Metodologia do Ensino da Educação Física*. São Paulo: Cortez, 1992. Coleção Magistério 2º grau – série formação do professor.

FUNDAÇÃO CAPES. *Educação Básica: Programa de Residência Pedagógica*. Disponível em: < <http://www.capes.gov.br/educacao-basica/programa-residencia-pedagogica> >. Acesso em: 10/04/2019.

